

ESTUDOS SOBRE COLONIALISMO, COLONIALIDADE E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O NOSSO TEMPO.

Angélica Barroso BASTOS (Unileste); Marlene DE ARAUJO (Unileste); Amanda Gabriella Valadares ALMEIDA (Unileste); Ana Paula Aparecida SOUZA (Unileste); Beatriz Chiroso Franco DE GODOI (Unileste); Bruno Alvarenga DE SOUZA (Unileste); Jaberth Pimenta DELFIOR (Unileste); Natália Evangelista FERNANDES (Unileste); Nicolly Ketelly Elidio CRUZ (Unileste); Marcela Fernanda DE SOUZA (Unileste)

Introdução: O presente trabalho trata-se da análise da nova ordem moderno colonial pelo estudo do colonialismo e da decolonialidade, logo, na análise histórica do período colonial se exercita o pensamento decolonial ao visitar as concepções de colonialismo, colonizador e colonizado de maneira a sinalizar os impactos da colonização na sociedade moderna e a necessidade de superação do eurocentrismo que solapa as histórias e experiências dos colonizados, com uma narrativa excludente que fortalece as colonialidades do poder, ser e saber analisadas pelo sociólogo peruano, Aníbal Quijano (2005). **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo aprofundar a reflexão de questões teóricas e de pesquisa relacionadas aos estudos sobre gênero, raça, classe e direitos humanos a partir dos estudos sobre colonialismo e pensamento decolonial. Fazendo análise de produções didáticas, buscando a discussão de temas relacionados e produção de artigos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, tendo como prioridade autores Latino- Americanos, que discorrem sobre a colonialidade e suas vertentes. Portanto, a partir da leitura de análise das bibliografias, o grupo de pesquisa realiza debates por meio de encontros virtuais voltados para maior discussão e exploração do assunto. Assim, os alunos, intercaladamente, realizam seminários expondo os tópicos específicos de cada obra, gerando maior contribuição para a discussão. Por fim, com a análise de diferentes produções acadêmicas, midiáticas e sociais, o grupo fortalece e abrange o debate acerca da temática de colonização e emancipação dos povos. **Resultados:** O presente projeto de pesquisa, encontra-se em andamento, contudo os resultados alcançados até o momento acerca das temáticas do colonialismo, das colonialidades do poder, saber e ser, pensamento decolonial e direitos humanos mostram a princípio sobre a hegemonia exercida pela Europa durante o colonialismo, a profundidade de seu modelo de dominação patriarcal e escravista realizado nas organizações sociais pré-coloniais e seu papel fundamental para desenvolver a colonialidade do poder, na medida que os europeus se enxergavam como supostamente superiores ao restante dos outros povos. Nesse contexto eurocêntrico e sob a égide da expansão capitalista, verifica-se como tal concepção foi responsável por delinear a organização política e social do mundo e continua sendo reduzida a adequar quem historicamente se configurava no poder: homem, branco, cristão e proprietário. Assim, a pesquisa aponta no contexto histórico de construção dos direitos humanos sua correspondência a esse sistema, visto que surgem dentro de uma perspectiva dominante, estampada pelo discurso imperialista. Observa-se que por trás da suposta igualdade, o direito segue sendo dogmático ao deslegitimar aqueles que não se ‘encaixam’ nesse padrão moderno/colonial, a partir de um viés hierarquizado e de verdades incontestáveis qualificado para atingir somente aqueles que sempre estiveram em posição de dominação. **Conclusão:** Dessa forma, busca realizar a reflexão e proporcionar o rompimento de ritos acerca da influência das raízes coloniais em nossa atual sociedade nas temáticas de gênero, raça, classe, e direitos humanos a partir de debates entre seus integrantes, e posterior exposição à

comunidades interna e externa ao Centro Universitário.

Palavras-chave: Pensamento decolonial. Direitos humanos. Colonialismo.

Agências de fomento: FAPEMIG, Unileste